

arq.urb

#11 | 1º semestre | 2014 |

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
mestrado em arquitetura e urbanismo

revista eletrônica de arquitetura e urbanismo
ISSN 1984-5766 | www.usjt.br/arq.urb/

2 | Editorial

8 | Ana Tagliari, Rafael A. C. Perrone e Wilson Florio

> As rampas e o estúdio nos projetos residenciais não-construídos de João Batista Vilanova Artigas

31 | Sara Eloy

> 'Rabo-de-bacalhau' building type morphology: data to a transformation grammar-based methodology for housing rehabilitation

48 | Rafael Alves Pinto Junior

> A negação do espaço urbano: a imagem de morar nos periódicos de arquitetura no Brasil

65 | Adriano Lucio Dorigo e Anna Rhoden Cari

> Estudo da viabilidade de realização de retrofit sustentável em edificação existente

82 | Maria do Carmo de Lima Bezerra

> Forma urbana e qualidade ambiental da circulação de veículos nas cidades

95 | Luciano G. Braga de Lima

> Financiamento Habitacional e Produção Imobiliária em São Paulo - 2005/2012

111 | Rodrigo Scheeren e Manoel Rodrigues Alves

> Os fatos que precederam as manifestações de 2013 em Porto Alegre: a cidade, o espaço público e a luta por direitos

129 | Thiago Pedrosa Mattos

> O ser humano e o espaço: uma interpretação holística

147 | Tiago Zulian

> Le Corbusier e a cidade moderna: por uma arquitetura sobre a água

166 | Adriana Afonso e Sara Eloy

> As visões futuristas no cinema: a morfologia da cidade futura nos filmes de Ficção Científica

192 | Isabella Gaspar Sousa e Ivana Márcia Oliveira Maia

> Arquitetura de interiores em ambientes para idosos portadores da doença de Alzheimer

208 | Dilson Batista Ferreira e Ricardo de Sousa Moretti

> a contribuição de tecnologias de energia passiva para a eficiência energética e qualidade ambiental de escolas públicas: o caso do uso da luz natural em escolas de climas tropicais

222 | Melissa Belato Fortes e Denise Helena Silva Duarte

> Mobilidade e adensamento urbano: aplicação de indicadores em estudo de caso no distrito da Barra Funda, São Paulo

241 | Eneida de Almeida

> Compartilhando um processo de trabalho: a experiência de Giancarlo de Carlo na recuperação do Complexo Beneditino de Catania, Itália

> estrutura > linha editorial > normas > números anteriores

> sumário > editorial > temático > ensaios & pesquisa > depoimentos & debates > em formação > discutindo projetos > clássicos, em português

Everytown, cidade subterrânea. Fonte: Neuman, D., 1999, Film Architecture: From Metropolis to Blade Runner. Germany, p. 119



Croqui de estudo para entradas de luz no 1º andar. Fonte: BRANDOLINO, 1988, p.49.

*Professora da Graduação e da Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas. Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP em 2010. Desde 2011 é co-

-editora da revista eletrônica *arq.urb.* Mestre em Estudo e Restauro de Monumentos pela Università degli Studi di Roma - La Sapienza em 1987 e arquiteta pela FAU-USP em 1981.

Compartilhando um processo de trabalho: a experiência de Giancarlo de Carlo na recuperação do Complexo Beneditino de Catania, Itália

Sharing a work process: De Carlo's experience in the recovery of Benedictine Complex Catania, Italy

Eneida de Almeida*

Resumo

O artigo apresenta a tradução de um texto do arquiteto italiano Giancarlo de Carlo publicado originalmente em 1988, em que relata as circunstâncias que envolveram sua prolongada experiência na direção dos trabalhos de recuperação e reutilização do Complexo Beneditino de Catania (1980-1988). Trata-se de um registro valioso dos princípios e procedimentos metodológicos adotados na condução do processo, resultando numa intervenção capaz de estabelecer uma legível conexão entre passado e presente, conciliando permanência e inovação.

Palavras-chave: Giancarlo De Carlo. Monumento. Restauração e reutilização.

Abstract

This paper presents the translation of an article by the Italian architect Giancarlo de Carlo published originally in 1988, where he informs the circumstances surrounding his broad experience while director of the restoration and reuse work on the Benedictine Complex of the town of Catania. (1980-1988). It is a valuable record of the methodological principles and procedures adopted in course of managing the process, which resulted in an intervention capable of establishing a clear connection between past and present, while conciliating permanence and innovation.

Keywords: Giancarlo De Carlo. Monument. Restoration and reuse.

Compartilhando um processo de trabalho: a experiência de Giancarlo de Carlo na recuperação do Complexo Beneditino de Catania, Itália

Introdução

O texto de Giancarlo de Carlo traduzido para esta edição de *arq.urb* mais do que descrever as ações de projeto e os motivos que as sustentaram, como usualmente ocorre nos memoriais descritivos escritos por arquitetos, dá atenção especial às condições peculiares que gravitam ao redor de todo o trabalho e tem o propósito de elucidar o modo como esses aspectos particulares condicionaram o próprio projeto nas suas diversas fases de desenvolvimento.

O relato circunscreve, portanto, as diversas circunstâncias que incidiram de alguma forma nas decisões tomadas, desde as primeiras medidas de contenção das estruturas que ofereciam algum grau de perigo de desmoronamento e que exigiam operações urgentes e temporárias de estabilização, ao acompanhamento do concurso de ideias para a transformação de uso do conjunto arquitetônico do Mosteiro dos Beneditinos de Catania a ser convertido em sede

da universidade, para concluir com a seleção e reconfiguração dos resultados do concurso, constituindo um Projeto Guia que serviria de base para as futuras fases de detalhamento e execução das obras.

O interesse de trazer este texto, inicialmente publicado em 1988, aos leitores desta revista é determinado, antes de tudo, pelo desejo de torná-lo acessível especialmente aos estudantes tanto da graduação quanto da pós-graduação e, além disso, pela intenção de estimular a discussão de duas questões importantes interligadas entre si: a primeira diz respeito à própria natureza da ação arquitetônica aqui desenvolvida, ou seja, uma atuação na área da preservação da arquitetura de interesse histórico e cultural; a segunda relaciona-se aos procedimentos metodológicos que estão em jogo no desenrolar das atividades nesse âmbito específico.

Soma-se a esses dois aspectos assinalados a menção à participação de pessoas altamente qualificadas que, com funções distintas, acompanharam todo o processo, destacando a importância da capacitação profissional para o exercício de trabalhos desse calibre e a relevância dessa responsabilidade compartilhada que, ao reunir diferentes especialidades, deve necessariamente chegar a uma composição orgânica e harmônica a fim de se obter os resultados esperados.

Aproveitou-se o ensejo para pontuar o papel exercido pelo arquiteto no ambiente italiano, que justamente o qualificou para o exercício que lhe foi confiado pela Universidade e Catania, e discurrir brevemente sobre o objeto de intervenção.

O arquiteto e sua linha de investigação

Giancarlo de Carlo (1919-2005) despontou no debate arquitetônico internacional do pós-guerra como membro do Team 10¹, grupo que reunia uma geração de arquitetos de diferentes países cujo amálgama residia na intenção, conforme assinala Curtis (2008, p. 343), de contrastar a debilidade das discussões promovidas pelos CIAM² precedentes em que dominava a desconsideração absoluta da inserção urbana e das qualidades singulares de cada contexto. Foi precisamente essa discussão que motivou o grupo a organizar o CIAM X (Dubrovnik, 1956). Nessa ocasião inaugurou-se uma ruptura no formato monolítico do movimento moderno, trazendo

à baila os temas das relações sociais e visuais como aspectos indissociáveis da dinâmica do organismo urbano.

Nos anos 60, De Carlo ganhou destaque pelos trabalhos de consultoria e projeto desenvolvidos junto à Universidade de Urbino em colaboração com o diretor Carlo Bo, uma atividade que se prolongou por quase 25 anos. Atuou também como professor no *Istituto Universitario de Architettura di Venezia* (IAUV) e na *Facoltà di Architettura di Genova*, além de colaborar como professor visitante em diversas universidades americanas e, por fim, fundou e dirigiu a revista “Spazio e Società”.

Franco Purini (2004) o situa junto a outras figuras importantes como Carlo Aymonino, Gino Valle e Vittorio Gregotti, na condição de artífice de uma arquitetura de contexto, representante de uma corrente dita realista, nos termos do autor, alimentada pelo espírito clássico e pelo culto à escala humana, incisiva para a definição da identidade da arquitetura italiana contemporânea, na medida em que consolida uma posição de centralidade entre inovação e tradição. Trata-se, segundo Purini (2004, p. 14-15), precisamente de um realismo:

identificado particularmente com aquela vontade de mensurar os objetivos do empenho profissional, considerados como perspectivas disciplinares impelidas ao limite, no interior de uma compreensão das regras do jogo tanto possível quanto plena e criativa, consciente do

1. Conforme verbete da Enciclopédia Digital *Sapere.it* da editora De Agostini, grupo de arquitetos e urbanistas fundado em Doorn, na Holanda. Elaborou uma metodologia coletiva, propondo uma abordagem mais complexa com a realidade do ambiente construído do que aquela promovida pelos CIAM, consagrada na Carta de Atenas. Participaram ao grupo: A. Smithson, Jerzy Soltan, J. A. Coderch e G. De Carlo. Entre as obras ligadas ao grupo: Robin Hood Gardens (Londres, 1966-72) de Smithson, a igreja de Drienbergen (1965) e a igre-

ja de Haia (1968-70) de A. Van Eyck, o planejamento de Urbino (1958-63) de G. De Carlo e a Feie Universität (Berlim, 1965) de G. Candilis, disponível em <http://www.sapere.it/enciclopedia/Team+X.html>. (Tradução da autora). Acesso: 02/07/14.
2. O CIAM (Congresso Internacional de Arquitetura Moderna) foi fundado em 1928 com a finalidade de constituir uma plataforma internacional de discussão e divulgação de experiências ligadas ao Movimento Moderno. A dissolução do organismo ocorreu em 1959, após o XI CIAM.

peso dos condicionamentos, dos valores e das potencialidades dos recursos. O limite de que se fala deve ser reconhecido naquela aceitação da arquitetura como “substância das coisas esperadas” que se move a partir da incompletude do habitar para tornar-se acabamento e realização (Tradução da autora).

Recorrendo novamente a Purini (apud CARBONARA, 2011, p. 90)³, apreende-se que, em suas intervenções relacionadas com preexistências de interesse patrimonial, assim como Carlo Scarpa, adota uma estratégia poética de simulação da “estratificação temporal típica de uma definição formal obtida por fases autônomas, fazendo da expressão dessas mesmas fases um elemento importante do significado formal”. De Carlo, acrescenta o autor, incorpora nas suas arquiteturas “preciosos fragmentos de períodos diversos, estratificados em complexas narrativas”.

O objeto de intervenção

Eis aqui uma dessas experiências em que se manifesta essa capacidade do arquiteto de configurar novos estratos de tempo em diálogo com estruturas preexistentes: o Mosteiro dos Beneditinos em Catania. Pode-se afirmar que o conjunto arquitetônico, fundado no século XVI, sobreviveu não apenas a dois acidentes naturais seríssimos – à erupção do vulcão Etna em 1669 e ao terremoto de 1693 – mas também à ação humana nem sempre prudente e respeitosa, especialmen-

te pelas transformações circunstanciais a que foi submetido o espaço, uma vez que foi destinado a diversos usos civis no transcurso do tempo⁴.

A planta originária era constituída por um recinto de formato quadrado constituído por dois pavimentos em que se dispunham as celas dos frades, a sala capitular, o refeitório e a biblioteca. Em um porão alto acomodavam-se os ambientes de serviço, depósitos e a cozinha. O corpo construído envolvia um claustro, denominado Claustro do Poente, em que se sobressaía uma imponente fonte implantada no centro.

Dezoito anos após os danos provocados pela erupção do Etna, iniciaram-se as obras de reconstrução da igreja que, contudo, não chegaram a ser concluídas quando o terremoto de 1693 destruiu grande parte da cidade e abalou gravemente as estruturas do conjunto. Permaneceram intactos apenas o porão e parte do primeiro andar, do claustro restaram somente 14 colunas.

Nove anos depois do acidente, iniciaram-se as obras de reconstrução e ampliação: o claustro foi renovado com elementos tardo barrocos, construiu-se o Claustro do Nascente e os compartimentos da ala norte, destinados à vida diurna dos frades: a biblioteca, a cozinha e o refeitório, a sala do coro e os aposentos dos noviços. Aproveita-se do depósito de lava vulcânica para a construção de dois jardins suspensos. A igreja de San Nicolò l’Arena, anexada ao novo conjun-

3. Interessa aqui mencionar a consulta ao livro de Giovanni Carbonara, (diretor da *Scuola di Specializzazione per lo Studio ed il Restauro dei Monumenti - Facoltà di Architettura dell’Università La Sapienz a- Roma*) intitulado *Architettura d’oggi e restauro: um confronto antico-nuovo*, por se tratar de uma publicação dedicada aos temas da intervenção contemporânea em bens culturais e da aproximação entre projeto e restauro, am-

bos afinados com a natureza da atividade de Giancarlo de Carlo em Catania.

4. O relato dos principais fatos relacionados com a história do Mosteiro dos Beneditinos em que se baseia este registro, assim como a cronologia das obras a que foi submetido ao longo do tempo, encontra-se disponível no site <<http://www.capitale-italia.com/2013/10/il-monastero-dei-benedettini-di-catania.html>>. Acesso: 02/07/14.



Figura 1 - Vista aérea do conjunto do antigo Mosteiro Beneditino, hoje sede da Universidade de Letras e Filosofia de Catania. Fonte: http://catania.livesicilia.it/2013/01/24/dal-rea-le-al-virtuale-monastero-hi-tech_221383/. Acesso: 02/06/14.

to, foi concebida como uma espécie de “pequena basílica de São Pedro siciliana”, mas permaneceu com a fachada principal inacabada. Com as obras de ampliação e renovação o Mosteiro Beneditino de Catania torna-se um dos mais majestosos da Europa, sendo rivalizado unicamente pelo de Mosteiro de Mafra em Portugal. (Figura1)

A partir de 1866 passou a ser propriedade do reino e os espaços ocupados por instituições civis e militares. Essa nova ocupação determinou significativas alterações na arquitetura preexistente dentre as quais se podem assinalar: a subdivisão de várias salas e corredores para atender aos no-

vos usos, o acréscimo de pisos intermediários e a remoção de afrescos.

O espaço do Horto Botânico foi ocupado pelos pavilhões do Hospital Vittorio Emanuele, rei da Itália. O esplendor de sua arquitetura religiosa, até então arraigado no imaginário citadino, foi cooptado pouco a pouco por um espaço profano associado ao sacrifício da unificação do povo italiano.

Em 1977, a partir das diretrizes de um plano de requalificação do Centro Histórico, a administração municipal transferiu a propriedade para a Universidade de Catania que ali implantou a Faculdade de Letras e Filosofia.

A prolongada experiência

A atuação profissional de Giancarlo De Carlo no Mosteiro dos Beneditinos estendeu-se por mais de trinta anos. Esse longo itinerário de convivência com as estruturas do antigo espaço religioso e com o ambiente acadêmico daquela cidade siciliana iniciou-se em 1980, quando foi convidado pela Universidade de Catania para que formulasse uma proposta de recuperação do conjunto arquitetônico com a finalidade de convertê-lo em sede universitária. De início, o arquiteto sugeriu que se criasse um Concurso de Ideias de âmbito nacional cujo desfecho, no entanto, não chegou a definir um projeto que atendesse às exigências da Universidade e que, ao mesmo tempo, fosse compatível com a importância cultural do conjunto arquitetônico preexistente.

O exercício profissional, não obstante a longa e produtiva permanência, bem como o característico processo de imersão em que se deu o trabalho, não ocorreu de modo linear e pragmático, ao contrário, desenvolveu-se como um percurso sinuoso em que se alternaram “leituras” e “tentativas projetuais” até se alcançar, segundo De

Carlo, uma espécie de “descolamento do velho sistema de significados e estender um novo que consentisse à admirável arquitetura antiga assumir novas tramas, estruturas e papéis significantes para o mundo contemporâneo”.

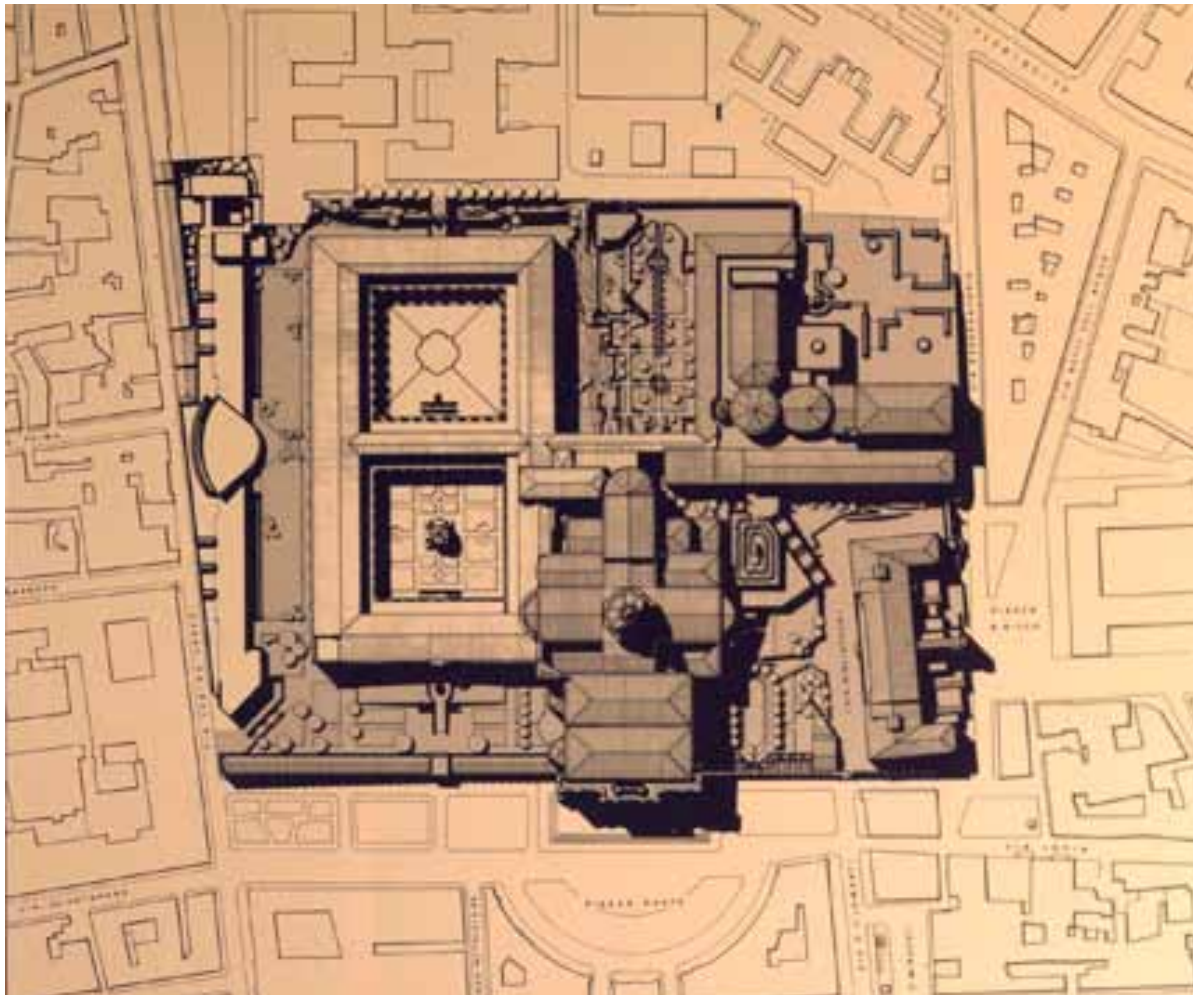
A intervenção realizada deu origem aos novos ambientes propícios às atividades acadêmicas: ao auditório; às salas didáticas localizadas nas ex “escudérias” do Mosteiro; ao *Jardim dos Noviços* onde se situa a fonte, pela escada helicoidal e pela Central Tecnológica encravada no depósito de lava vulcânica; ao *Jardim da Biblioteca*; à *Ponte Manica*; ao estúdio instalado entre os dois antigos claustros. (Figura 2)

As circunstâncias de que trata o arquiteto

São aqui evocados aspectos particularmente relacionados às práticas do canteiro de restauro, em que atuar sobre o monumento exige uma atitude de investigação dirigida à sua natureza e história, ao tempo e lugar em que se encontra no presente, e aos significados que lhe são atribuídos.

A primeira delas refere-se ao conjunto arquitetônico e à lógica das tessituras históricas que o configuram. Isso se traduz necessariamente em aspectos como a tipologia e a morfologia arquitetônica, ambas correlacionadas aos usos. Um entrelaçamento de dados que pressupõe congruências, mas que contém inevitavelmente incongruências, muitas delas provocadas por trans-

Figura 2 - Implantação. À esquerda dos claustros as novas alas de salas de aula e o auditório. Fonte: BRANDOLINO, 1988, p.39.



formações intempestivas dos espaços e seus componentes através dos tempos.

A segunda está ligada à condição que antecede o Concurso de Ideias e à necessidade de se definirem as medidas urgentes de manutenção e conservação de partes que ameaçavam ruir, ou encontravam-se gravemente deterioradas. Essas operações deveriam acontecer sem modificar o conjunto, para que não se impedisse a adoção das proposições futuras. Nessa etapa dos trabalhos foram sendo revelados pouco a pouco segredos que a organização espacial escondia sob as aparências mais imediatas. Os dados que emergiram necessariamente condicionaram as decisões posteriores, mudando, em certos casos, as propostas inicialmente previstas.

A terceira circunstância assinalada faz referência ao concurso e à condição do arquiteto como membro do júri. Enfatiza-se o caráter público da nova destinação de uso se comparada à primitiva, sua condição obrigatoriamente mais concatenada com a cidade sem que essa nova situação subvertesse completamente o sistema de valores históricos e morfológicos do bem cultural em sua origem. Comenta que ao final do concurso nenhuma proposta oferecia uma solução completamente válida. A partir disso, a Universidade o encarrega de elaborar um Projeto Guia que compreendesse a reunião dos primeiros esboços em um projeto mais geral e que, principalmente, compatibilizasse as peculiaridades do conjun-

to com as novas exigências. A partir do Projeto Guia, seriam desenvolvidos os detalhes da intervenção futura. (Figura 3)



Figura 3 - Maquete vista a partir do lado sudeste, em primeiro plano a nova ala constituída por salas de aula e auditório. Fonte: BRANDOLINO, 1988, p.40.

A quarta circunstância revelada pelo arquiteto corresponde ao processo construtivo e às condições específicas em que se desenvolveu essa arquitetura estratificada ao longo dos séculos. Relacionam-se diversos condicionantes combinados entre si, sendo os principais: a cronologia, as pessoas envolvidas, as diferentes competências e especialidades envolvidas. De Carlo discorre sobre as relações de confiança entre as pessoas envolvidas nas várias fases de desenvolvimento dos trabalhos, baseadas nas competências demonstradas. Merece atenção especial a sobreposição dos estratos históricos, característica fundamental das edificações antigas, que atravessam os séculos. Mistérios, às

vezes sem respostas, e desafios, apresentam-se continuamente.

A quinta e última situação comentada refere-se à intervenção voltada ao novo uso, uma ação que se move entre fronteiras sutis ora tendentes para

as transformações necessárias ao uso atual, relevante e compatível com a tipologia das edificações existentes, ora para a recusa e resistência às alterações, numa espécie de justa dosagem entre permanência e transformação, entre projeto e conservação.



Le circostanze e l'impostazione del Progetto

Molto prima di cominciare ad affrontare il Progetto del Complesso dei Benedettini, ero stato coinvolto con varie circostanze che hanno avuto influenza sul modo secondo il quale ho impostato il mio lavoro successivamente; nel senso che da loro sono stato indotto a prendere consapevolezza del problema e a affrontarlo in tempi e modi diversi dal consueto.

La prima circostanza è che anni fa mi era capitato di fare parte della commissione che aveva definito gli obiettivi e le regole di quel Concorso di Idee, per la trasformazione del Complesso dei Benedettini in sede della Facoltà di Lettere e Filosofia, che più tardi è stato svolto. Quella era stata la prima occasione di conoscere il grande insieme di spazi edificati e aperti del Convento, di leggere le strutture e le logiche delle loro tessiture insolite, di apprezzare le congruenze e incongruenze che si erano verificate nel tessuto complessivo, attraverso secoli di sviluppo,

As circunstâncias e o delineamento do Projeto

Muito antes de começar a enfrentar o Projeto do Complexo dos Beneditinos, havia me envolvido em várias circunstâncias que tiveram influência no modo segundo o qual organizei o meu trabalho a seguir; no sentido que, a partir dessas circunstâncias, fui induzido a tomar consciência do problema e enfrentá-lo em tempos e modos diferentes do habitual.

A primeira circunstância é que anos antes eu tinha feito parte da comissão que havia definido os objetivos e as regras do Concurso de Ideias para a transformação do Complexo dos Beneditinos em sede da Faculdade de Letras e Filosofia, desenvolvido mais tarde. Aquela foi a primeira ocasião para conhecer o grande conjunto de espaços edificadas e abertas do Convento, para ler as estruturas e as lógicas das suas tessituras insólitas, para apreciar as congruências e incongruências que se verificaram no tecido global, através dos séculos de desenvolvimento,

di trasformazioni, di aggiunte, più o meno corrispondenti alla sua essenza tipologica e morfologica originale.

La seconda circostanza è che a un certo punto, prima che il concorso fosse svolto e giudicato, la direzione dell'Università mi aveva chiesto di assisterla nel compiere una serie di operazioni di restauro o di manutenzione di grande taglio che erano state considerate necessarie e urgenti anche dalla Soprintendenza ai Monumenti di Catania.

Si trattava di assicurare la conservazione di parti pericolanti o gravemente deteriorate con interventi che non modificavano la configurazione dell'insieme e delle sue varie componenti e quindi non ostacolavano l'adozione di qualsiasi buona proposizione fosse venuta dal concorso.

La partecipazione alla decisione e allo svolgimento di questi interventi mi ha fatto scoprire concatenazioni di segreti che l'organizzazione spaziale nascondeva sotto le sue immediate apparenze e conoscere meglio le capacità reattive del complesso alle modificazioni di ruolo e di uso che avrebbero potuto essergli richieste.

La terza circostanza è stata proprio il concorso, nel quale mi sono trovato coinvolto come membro della Commissione che doveva giudicare le proposte dei vari concorrenti. La partecipazione non era stata folta, ma le proposte erano risultate interes-

de transformações, de acréscimos, mais o menos correspondentes à sua essência tipológica e morfológica original.

A segunda circunstância é que a certo ponto, antes que o concurso fosse desenvolvido e julgado, a direção da Universidade tinha me pedido para ajudá-la na realização de uma série de operações de restauro ou de manutenção de grande porte consideradas necessárias e urgentes também pela Superintendência dos Monumentos de Catânia.

Tratava-se de assegurar a conservação de partes que ameaçavam ruir ou gravemente deterioradas com intervenções que não modificassem a configuração do conjunto e dos seus vários componentes e, portanto, não impedissem a adoção de qualquer boa proposição que viesse indicada futuramente pelo concurso.

A participação à decisão e ao desenvolvimento dessas intervenções me fez descobrir concatenações de segredos que a organização espacial escondia sob as suas imediatas aparências e conhecer melhor as capacidades reativas do Complexo às modificações de rotina e de uso que poderiam ter sido requisitadas.

A terceira circunstância foi o próprio concurso, no qual me achei envolvido como membro da Comissão que deveria julgar as propostas dos vários concorrentes. A participação não foi numerosa, mas as propostas resultaram interessantes. Quase todos

ti. Quasi tutti i progettisti avevano colto la portata culturale dell'intervento, la sua rilevanza urbana, la sottigliezza necessaria a compiere trasformazioni in un complesso architettonico al quale si trattava di dare una destinazione più pubblica, più popolata, più incidente sull'assetto urbano circostante, di quella che aveva avuto in origine, senza sconvolgere il suo sistema di valori storici e morfologici; al contrario, se possibile, potenziandolo.

Tuttavia a causa della complessità del tema – e perché così capita coi concorsi di idee – nessuna delle proposizioni presentate offriva una soluzione complessiva del tutto convincente: molte idee di grande interesse ma nessun progetto che risultasse del tutto corrispondente da un lato all'identità dell'edificio e dall'altro ala domanda universitaria di riutilizzazione degli spazi. Da questa constatazione era venuta la decisione dell'Università di conferirmi l'incarico di un Progetto Guida. Si trattava di raccogliere gli spunti più interessanti offerti dalle varie proposte presentate al concorso e di integrarli in un progetto più generale che tenesse conto in modo organico sia dei molteplici aspetti del Complesso Benedettino che delle nuove necessità universitarie.

Il nuovo progetto avrebbe dovuto diventare base di futuri studi di dettaglio e guida per gli interventi urgenti che erano già in corso oppure si sarebbero dimostrati in breve tempo necessari.

os projetos tinham colhido a importância cultural da intervenção, a sua relevância urbana, a sutileza necessária para realizar transformações em um complexo arquitetônico ao qual se tratava de dar uma destinação mais pública, mais povoada, mais incidente no traçado urbano circunstante, em relação àquela que havia tido em origem, sem subverter o seu sistema de valores históricos e morfológicos; ao contrário, se possível, potencializando-o.

Todavia, devido à complexidade do tema, – e porque assim acontece com os concursos de ideias – nenhuma das propostas apresentadas oferecia uma solução global completamente convincente: muitas ideias de grande interesse, mas nenhum projeto que resultasse de todo correspondente, de um lado, à identidade do edifício e, de outro, à solicitação universitária de reutilização dos espaços. A partir dessa constatação, chegou-se à decisão da universidade de encarregar-me da elaboração de um "Projeto Guia". Tratava-se de recolher os primeiros esboços mais interessantes oferecidos pelas várias propostas apresentadas ao concurso e de integrá-las em um projeto mais geral que considerasse de modo orgânico seja os múltiplos aspectos do Conjunto Benedettino, que as novas necessidades universitárias.

O novo projeto deveria tornar-se base de futuros estudos de detalhes e baliza para as intervenções urgentes que já estavam em curso ou mesmo que se demonstrassem em breve tempo necessárias.

Infine la quarta circostanza, forse la più importante, è stata la presenza nell'operazione dei Benedettini di un gruppo di persone molto interessanti che l'aveva promossa, l'aveva concettualmente impostata, la seguiva e avrebbe continuato a seguirla nel suo svolgimento, con chiarezza di intenti e grande passione sperimentale. Il gruppo era formato dal preside della Facoltà che avrebbe utilizzato il Complesso che si stava per rinnovare, Giuseppe Giarrizzo, storico di grande fama, acuto indagatore dei rapporti che intercorrono tra qualità dello spazio e vicende sociali; il docente di Storia dell'Arte della stessa Facoltà, Vito Librando, valoroso storico dell'arte, studioso devoto appassionato dell'architettura benedettina in particolare del convento catanese col quale si misurava da tempo; Antonino Leonardi, distaccato all'operazione dall'Ufficio Tecnico universitario, personaggio dotato di rara competenza nella pratica edilizia e di singolare conoscenza delle vicende e dei problemi dell'architettura contemporanea.

Con queste tre persone, per tutto il lungo periodo iniziato con la stesura del Bando di Concorso, ho avuto continui scambi, e non solo per verificare e le proposte che nel corso dell'elaborazione del progetto venivano emergendo, ma anche per definire e mettere in atto gli interventi urgenti che era necessario compiere prima di pervenire alla soluzione complessiva del problema. Sono stati proprio questi interventi urgenti a dar modo di chiarire l'intricata serie di problemi che si stavano

E por fim, a quarta circunstância, talvez a mais importante, foi a presença em todo o processo de trabalho de um grupo de pessoas muito interessantes que o havia promovido, e conceitualmente formulado, o seguia e teria continuado a segui-lo no seu desenvolvimento com clareza de intenções e grande paixão experimental. O grupo era formado pelo Diretor da Faculdade que teria utilizado o Conjunto a ser renovado, Giuseppe Giarrizzo, historiador de grande fama, agudo indagador das relações que intercorrem entre qualidade do espaço e vicissitudes sociais; o docente de História da Arte da mesma Faculdade, Vito Librando, valoroso historiador da arte, estudioso devoto, apaixonado pela arquitetura beneditina, em particular pelo convento catanês, com o qual há tempos já estava envolvido; Antonino Leonardi, encarregado de conduzir a operação pelo Escritório Técnico universitário, personagem dotado de rara competência na prática edilícia e de singular conhecimento das vicissitudes e dos problemas da arquitetura contemporânea.

Com essas três pessoas, por todo o longo período iniciado com a elaboração do Edital de Concurso, tive contínuo diálogo, e não só para verificar as propostas que no curso da elaboração do projeto vinham emergindo, mas também para definir e viabilizar as intervenções urgentes que, necessariamente, deveriam ser realizadas antes de se chegar à solução geral do problema. Foram exatamente essas intervenções urgentes que permitiram esclarecer a intricada série de proble-

affrontando attraverso una discussione alimentata dalla concretezza di quanto si scopriva e si sperimentava.

Per cui si dovrebbe dire che il Progetto Guida è il risultato di una stretta collaborazione che lo ha indirizzato e anche per certi aspetti condizionato. Forse, debbo confessarlo, non avrei avuto tanto rigoroso rispetto delle configurazioni originali se avessi lavorato da solo. Voglio dire che il conoscere meno profondamente quelle configurazioni e l'aver minore consapevolezza dell'attaccamento intellettuale e fisico che potevano suscitare facendomi sentire più leggero, avrebbero potuto indurmi più facilmente a tentazioni di iconoclastia.

Le circostanze che hanno influenzato l'impostazione del grande Progetto sono dunque fatti, persone e naturalmente il grande complesso edificato che era stato convento e che si proponeva di trasformare in un luogo universitario.

Il primo aspetto inquietante di questo complesso è la sua dimensione: senza limiti in se stessa e soprattutto in rapporto alle persone – poche decine, si viene a un certo punto a sapere – che l'hanno utilizzato per lo scopo al quale in origine era stato destinato.

Il secondo aspetto inquietante è la sua figura: forte, incrollabile, determinata a espandersi corte dopo corte, secondo un processo di crescita in linea di principio senza fine.

mas que se estava enfrentando através de uma discussão alimentada pela concretude daquilo que se descobria e se experimentava.

Portanto, dever-se-ia dizer que o Projeto Guia é o resultado de uma estreita colaboração, que o orientou e também, por certos aspectos, o condicionou. Talvez, devo confessá-lo, não teria tido eu tanto rigoroso respeito pelas configurações originais se tivesse trabalhado sozinho. Quero dizer que conhecer menos profundamente aquelas configurações e ter menor consciência do apego intelectual e físico que podiam suscitar, fazendo-me sentir mais leve, poderia ter me induzido mais facilmente a tentações de iconoclastia.

As circunstâncias que influenciaram a elaboração do grande Projeto são, portanto, fatos, pessoas e naturalmente o grande conjunto edificado que tinha sido um convento e agora se pretendia transformar em espaço universitário.

O primeiro aspecto inquietante deste conjunto é a sua dimensão: sem limites em si mesma e, sobretudo em relação ao número de pessoas – poucas dezenas, como se soube em determinado momento – que a utilizaram para o escopo a que foi destinado em origem.

O segundo aspecto inquietante é a sua figura: forte, inabalável, determinada a expandir-se após após pátio, segundo um processo de crescimento, a princípio, sem fim.

Il terzo aspetto, ancora più inquietante e oscuro, è il suo rapporto col suolo al quale si appoggia (nel quale si è confitto) che era l'acropoli della città e che continua a restituire reperti preistorici, greci, romani, medioevali, ad ogni minimo ed anche superficiale scavo. Era la vocazione del luogo così forte da rendere possibile che ogni strato si sovrapponesse al precedente senza risentire di quanto era accaduto prima, oppure questa noncuranza era stata insensibilità intrinseca (programmatica)?

Il quarto aspetto, altrettanto oscuro nonostante i molti segni precisi che dovrebbero chiarire tutto, è lo snodamento del processo di costruzione: inizio sicuro su un impianto destinato a procedere senza esitazioni, colate laviche, e terremoti distruttivi, riprese sullo stesso impianto con eguale risoluzione ma con più raffinata eleganza, completamente con qualche punta di goffaggine architettonica forse parallela all'appannamento ideologico della committenza, cambiamenti di destinazione con intervento di attività tendenzialmente ottuse con conseguente decadimento della qualità degli spazi e dell'integrità delle strutture, etc. etc... fino agli attuali interventi di conversione universitaria.

Il quinto aspetto inquietante come una sfida è la sua franca capacità di adattamento che coesiste col suo più subdolo rifiuto a qualsiasi adattamento gli venga proposto. Ogni spazio sembra a prima vista dotato di una disponibili-

O terceiro aspecto, ainda mais inquietante e obscuro, é a sua relação com o solo no qual se crava: a acrópole da cidade que, a cada mínima e também superficial escavação, continua a restituir acervos pré-históricos, gregos, romanos, medievais. Era a vocação do lugar assim tão forte que possibilitava, a cada estrato, sobressair-se ao precedente sem ressentir-se do que havia acontecido antes, ou essa negligência era insensibilidade intrínseca (programática)?

O quarto aspecto, igualmente obscuro não obstante os muitos sinais precisos que deveriam esclarecer tudo, é o desenvolvimento do seu processo de construção: um início seguro sobre uma implantação destinada a proceder sem hesitações; erupções vulcânicas e terremotos destrutivos; retomadas sobre a mesma implantação com a mesma resolução, mas com mais refinada elegância; acréscimos com alguma ponta de desmazelo arquitetônico talvez paralelo ao gradual desinteresse ideológico dos contratantes; mudanças de uso com intervenções de atividades tendencialmente obtusas, com consequente decaimento da qualidade dos espaços e da integridade das estruturas, etc, etc... até as atuais intervenções de conversão universitária.

O quinto aspecto, inquietante como um desafio, é a sua franca capacidade de adaptação que coexiste com a sua mais sorradeira recusa a qualquer adaptação que lhe venha proposta. Cada espaço parece, à primeira vista, dotado de uma infinita

tà senza fine ad accogliere usi diversi da quelli della loro destinazione originale, a mettersi in relazione con altri spazi per formare nuove configurazioni, a essere riunito o suddiviso attraverso l'inserzione di sovrastrutture. Contemporaneamente si rivela refrattario a ogni trasformazione che possa veramente cambiare la sua contraddittoria fisionomia di luogo di pietà e di potere, di comunicazione e segregazione, di universalità e specializzazione. E questa refrattarietà è sostenuta non solo dalla sua prestanza fisica e dalla sua densità documentaria ma anche dall'autorità (e dall'astuzia) di chi lo ha studiato, continua ad indagare le sue vicende e la sua natura, lo abita, lo ripara, lo riprogetta per usi futuri. Raramente capita a un architetto di trovarsi così avvolto da una tanto complessa congiura di sentimenti architettonici.

Molti altri aspetti si ritrovano inquietanti e oscuri, sollecitanti o scoraggianti la sfida, e sono soprattutto nelle infinite connessioni spaziali del complesso edificato che si corrispondono tra loro, o una all'altra si oppongono, generando lunghe serie di discontinuità di scala minute e intermedia, sempre recuperate con piglio autoritario nella configurazione complessiva.

In queste serie di discontinuità si è inserito il Progetto per cambiare l'edificio, nel senso di farlo diventare un luogo universitario, senza compiere interventi troppo forti che non avrebbe non solo tollerato ma neanche (anche a causa della con-

disponibilidade: de acolher usos diferentes daqueles originários; de colocar-se em relação com outros espaços para formar novas configurações; de ser reunido ou subdividido através da inserção de novas estruturas. Contemporaneamente revela-se refratário a cada transformação que possa mudar verdadeiramente a sua contraditória fisionomia de lugar de piedade e de poder, de comunicação e segregação, de universalidade e especialização. E essa insensibilidade é sustentada não somente pela sua condição física e pela sua densidade documental, mas também pela autoridade (e pela astúcia) de quem estudou, continua a indagar acerca das suas vicissitudes e da sua natureza, o habita, o repara, o projeta para usos futuros. Raramente acontece a um arquiteto de encontrar-se assim envolvido por uma tão complexa conspiração de sentimentos arquitetônicos.

Muitos outros aspectos se acham inquietantes e obscuros, estimulantes ou desencorajadores do desafio, sobretudo nas infinitas conexões espaciais do conjunto edificado que se correspondem entre elas, ou se opõem umas às outras, gerando longas séries de discontinuidades de escala minuta e intermediária, sempre recuperadas com viés autoritário na configuração global.

Nessas séries de discontinuidades inseriu-se o Projeto para transformar o edifício, no sentido de torná-lo um lugar universitário, sem propor intervenções muito fortes que o edifício não tivesse tolerado, nem tampouco (também devido

giura di cui dicevo) ammesso che fossero concepiti. Perciò, essendosi propagata negli strati profondi increspando appena la superficie, la trasformazione che si vuole compiere si vede e non si vede; o meglio la si vede soltanto se si guarda sotto l'apparenza immediata.

Infatti a prima vista si percepisce soprattutto il riordino dell'impianto originale che viene liberato dalle più recenti superfetazioni e riparato dalle mutilazioni subite soprattutto nei primi cinquant'anni di questo primo secolo.

Perciò si potrebbe pensare che il Progetto sia stato prevalentemente orientato al restauro conservativo. E invece non è proprio così perché, guardando nelle articolazioni, ci si accorge di un diffuso ribaltamento dei significati ottenuto insinuandosi nelle discontinuità per ricomporle a diverse scale in modo da non alterare (se non in alcuni punti strategici, collocati soprattutto negli spazi aperti tra l'edificato) l'unità – tra apparente e reale – della configurazione complessiva.

Questa operazione – di destrutturazione e successiva ristrutturazione, sommessata e quasi clandestina – è destinata ad accentuarsi quando le varie parti del Progetto Guida entreranno nelle loro fasi esecutive. In quel momento la prospettiva diventerà necessariamente più concentrata e la libertà di trasformazione, potenzialmente maggiore.

Giancarlo de Carlo (1988)

à conspiração a que me referi) admitido que fossem concebidas. Por isto, sendo propagada nos estratos profundos, aflorando sutilmente na superfície, a transformação que se quer realizar se vê e não se vê; ou melhor, nota-se somente se observada para além da aparência mais imediata.

De fato, à primeira vista, percebe-se, sobretudo, a reordenação da implantação original liberada das mais recentes "intromissões" e reparada das mutilações sofridas principalmente nos primeiros cinquenta anos deste primeiro século.

Portanto, poder-se-ia pensar que o Projeto tenha sido prevalentemente orientado ao restauro conservativo. Ao contrário, não é exatamente assim, porque, observando as articulações, percebe-se uma difusa inversão de significado obtida insinuando-se nas discontinuidades para recompô-las em diversas escalas de modo a não alterar (senão em alguns pontos estratégicos, colocados, especialmente, nos espaços abertos entre o edificado) a unidade – entre aparente e real – da configuração global.

Essa operação – de destruturação e sucessiva estruturação, escondida e quase clandestina – é destinada a acentuar-se quando as várias partes do Projeto Guia entrarão na fase de execução. Nesse momento, a perspectiva tornar-se-á necessariamente mais concentrada e a liberdade de transformação, potencialmente maior.

Referências

CARBONARA, Giovanni. **Architettura d'oggi e restauro**. Torino: UTET, 2011.

COLQUHOUN, Alan. **La arquitectura moderna. Uma historia desapasionada**. Tradução de Jorge Sainz. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.

CURTIS, William J. R. **Arquitetura moderna desde 1900**. Tradução de Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2008.

DE CARLO, Giancarlo. "Le circostanze e l'impostazione del Projeto". Em BRANDOLINO, Daniele. (org.). **Il recupero del Monastero di San Nicolò l'Arenas per l'Università**. Catania: SAGEP, 1988.

PURINI, Franco. **Permanenze e mutamenti nell'architettura italiana**. Roma: Palombi, 2004

